

Facilidade. A prefeitura da cidade pretende construir uma escola no bairro Monteiro Torres

Guaçuí: transporte escolar de volta em dois bairros

ANDRESA ALCOFORADO - 27/3/2009

A reativação do serviço de transporte na área urbana foi solicitada pelo Ministério Público

ANDRESA ALCOFORADO
caparao@redegazeta.com.br
GUAÇUÍ

■ Foi mais um dia de longa caminhada para os alunos que moram distante do centro da cidade, em Guaçuí, Sul do Estado. O transporte escolar urbano continua cancelado na região. A administração municipal informa que até segunda-feira, pelo menos, em dois bairros o serviço voltará a funcionar normalmente.

As crianças dos bairros Manuel Monteiro Torres e Balança são as mais prejudicadas pela dificuldade de acesso à escola. Somados, os bairros abrigam 500 estudantes de escolas do centro da cidade. Para fazer o transporte de todas elas seriam necessários, pelo menos, 12 ônibus.

Sensibilizado com a situação das crianças, o prefeito de Guaçuí, Vagner Rodrigues, disse que vai colocar ônibus para atender pelo menos dois bairros na próxima semana. Ele pretende ainda pedir apoio do governo do Estado para construir uma escola de educação infantil no bairro Monteiro Torres.

“Já vimos o terreno e vamos construir uma escola de 1ª a 4ª série. Também já visitamos uma casa e queremos construir uma creche no bairro Manoel Monteiro Torres, já que notamos que isso será importante para segurança das crianças”, afirma.

O transporte escolar da zona rural continua funcionando. Cerca de mil crianças são beneficiadas. “Sei que não sou obrigado por nenhuma lei a fazer o transporte, mas não quero ver essas crianças correndo risco no asfalto”, alega o prefeito.

Depois de uma reunião realizada, ontem, o Ministério Público notificou o prefeito e a secretaria de educação de Guaçuí. O documento recomenda que

eles reativem imediatamente o transporte escolar urbano, avaliem a implantação do passe livre nos coletivos e informem à promotoria se o município pretende ou já aderiu ao programa “Caminho da Escola” do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Projeto de lei prevê concessão do serviço

■ Desde janeiro um projeto de lei do poder executivo tramita na Câmara de Vereadores de Guaçuí. Ele prevê que o transporte coletivo seja administrado por meio de concessão. “O projeto está passando pelas comissões. A idéia é legalizar o transporte coletivo e, num futuro, estabelecer algum tipo de benefício aos estudantes, como é feito em outros municípios”, afirma o presidente da câmara, Hélio Muruci.



APERTO. O transporte de alunos da área urbana foi suspenso após denúncias de superlotação

Perigo. A fiação elétrica está exposta, aumentando os riscos de acidentes na unidade de ensino

Alunos disputam cadeiras em colégio

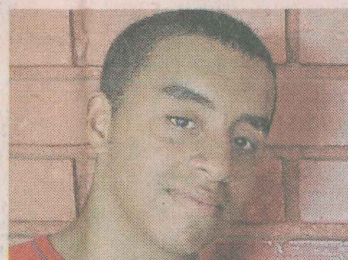
MELINA MANTOVANI

Além da falta de móveis, os estudantes da Escola Maura Abaurre enfrentam outras dificuldades



MELINA MANTOVANI

■ Os alunos da Escola Estadual Maura Abaurre, em Vila Velha, precisam correr se quiserem assistir as aulas sentados.



“ Já tomei choque quando tentei acender a luz. Não tem tomadas, então esbarrei a mão na fiação, que fica solta”



“ Saímos cedo várias vezes por falta de professores – por volta das 10h, em vez de 12h20. Fomos prejudicados”

CAROLINA R. VARGAS, 16



“ Não há carteiras para todos. Tem gente que pega até a cadeira do professor, porque as outras estão em péssimas condições”

Além da falta de móveis, os estudantes da Escola Maura Abaurre enfrentam outras dificuldades

MELINA MANTOVANI

Os alunos da Escola Estadual Maura Abaurre, em Vila Velha, precisam correr se quiserem assistir as aulas sentados. Literalmente. Não há carteiras suficientes para atender os estudantes, que precisam ser ágeis para garantir um assento. Quando não conseguem se sentar, voltam para casa. Esse é apenas um dos vários problemas enfrentados pelos estudantes da instituição.

Algumas cadeiras utilizadas são coladas umas nas outras, sem local adequado para escrever. Outras estão quebradas. Além da luta por um assento, os alunos precisam se virar para estudar longe do calor e com iluminação. O ventilador teve que ser emendado pelos adolescentes para funcionar e a luz



PACIÊNCIA. O diretor Carlos Henrique solicitou ajuda à Sedu

só é acesa quando os estudantes juntam os fios soltos e os colocam no interruptor, já que não há tomadas. Ainda há janelas quebradas e uma quadra de esportes cheia de buracos.

A falta d'água e de professores também fizeram com que os estudantes voltassem várias vezes para casa, como relatou a mãe de um aluno do supletivo noturno, a técnica em enfermagem Adriana Camargo, 38. "Em duas semanas, meu filho foi para a aula duas vezes. Só descobri as fa-

lhas da escola quando perguntei se ele estava matando aula. Ele respondeu que voltava para casa, porque não tinha carteira para estudar, nem professor", diz.

O diretor da instituição, Carlos Henrique dos Santos, afirma que os problemas da parte física da escola já foram relatados para a Secretaria Estadual de Educação (Sedu). A escola também solicitou à Sedu um novo mobiliário. Segundo o diretor, até a próxima quarta-feira, o problema da falta d'água será solucionado.

“ Já tomei choque quando tentei acender a luz. Não tem tomadas, então esbarrei a mão na fiação, que fica solta”

LUCAS FERRARI, 16 ANOS

“ Saímos cedo várias vezes por falta de professores – por volta das 10h, em vez de 12h20. Fomos prejudicados”

CAROLINA R. VARGAS, 16 ANOS

“ Não há carteiras para todos. Tem gente que pega até a cadeira do professor, porque as outras estão em péssimas condições”

KAREN C. ROCHA, 15 ANOS

Prédio passará por reforma

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) informou, por meio de nota, que no dia 26 de março uma equipe técnica de engenharia visitou a Escola Maura Abaurre para fazer um levantamento da estrutura física da unidade. A falta de professores ainda será investigada.

A nota informa que foram adotadas medidas para comba-

ter a situação constatada. Uma delas é o processo de licitação para a compra de mobiliário, que também vai contemplar a unidade, e está em andamento.

A Sedu esclareceu também que a unidade escolar será ampliada e reformada. A previsão de início das obras é o mês de julho. O investimento estimado é de R\$ 3,5 milhões.

Serão reformados e adequados os seguintes ambientes: 12 salas de aula, a biblioteca, dois laboratórios de informática, um laboratório de química e biologia, um laboratório de física e matemática e a sala de artes. Haverá ainda a ampliação do prédio escolar, com auditório, refeitório e quadra poliesportiva coberta.

Prova. Será no dia 7 de junho

Inscrições para escola federal começam terça

O número de vagas para o Instituto Federal (Ifes) - antigo Cefetes - caiu de 1.375 para 1.346

As inscrições para o processo seletivo do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), antigo Cefetes, começam na próxima terça-feira, dia 14, e continuam até o dia 5 de maio. Elas poderão ser feitas pela internet, por meio do site www.ifes.edu.br. No total, estão sendo oferecidas 1.346 vagas, entre cursos técnicos e superiores, em oito municípios.

Na semana passada, o Ifes havia divulgado que seriam oferecidas 1.375 vagas para o segundo semestre deste ano, mas, com a publicação do edital, o número caiu para

1.346, pois o curso de Mineração, em Cachoeiro, não vai mais abrir uma turma no horário da tarde.

As taxas de inscrição da seleção do Ifes são de R\$ 10 para os cursos técnicos, integrados com o ensino médio para jovens e adultos (Proeja); R\$ 50 para os técnicos integrados com ensino médio, cursos técnicos e técnicos superiores.

O pagamento da taxa deve ser feito nas agências da Caixa Econômica Federal em Vitória (Jucutuquara); Serra (Carapina); Cariacica (Campo Grande); Vila Velha (Centro); Colatina; Cachoeiro de Itapemirim; São Mateus; Linhares e Nova Venécia.

Os candidatos farão prova para concorrer às vagas no dia 7 de junho. (Thaís Brêda)

Protesto contra as condições de ensino

Após uma manifestação realizada na manhã de ontem, pais, alunos e professores da Escola Vercenílio da Silva Pascoal, no bairro Joana D'Arc, em Vitória, foram recebidos pela secretária municipal de Educação, Vânia Carvalho de Araújo.

Os manifestantes seguiram em passeata pelas ruas do bairro até a secretaria municipal de Educação, em Maruípe.

O motivo do protesto é a situação precária da escola, segundo os alunos. Eles reivindicam uma reforma geral no estabelecimento de ensino, que apresenta mofo no teto das salas dos laboratórios de informática e vídeo, infiltração, fiação elétrica exposta.

O laboratório de informática, por exemplo, está interditado há duas semanas. Na última sexta-feira, um ventilador de teto caiu em cima de um dos alunos da escola. O menino, por milagre, como definiram os colegas, não teve ferimentos graves.

ACQUINTO

Muito mais que nove meses de sucesso pra você.

Guia Mamães e Bebês.

O jornal A Gazeta traz na 2ª edição do Guia Mamães e Bebês informações importantes para futuras mamães. Exercícios físicos durante a gravidez, moda para a mamãe e o enxoval do bebê, tudo sobre amamentação e alimentação da criança, a lembrancinha mais bonita e em conta, o quarto dos sonhos, serviços das creches, babás e muito mais você encontra nesse especial. Sua empresa vai ter excelentes resultados. Anuncie.

Veiculação: 8 de maio - Fechamento: 27 de abril - Entrega de material: 30 de abril

Ligue e anuncie: (27) 3321-8438 / 3321-8600

A GAZETA